

**REQUERIMENTO** Número / ( .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA** Número / ( .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Foi tornado público pela Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) a entrada em vigor a partir de janeiro de uma nova escala de serviço nos Estabelecimentos Prisionais de Coimbra, Castelo Branco, Porto, Paços de Ferreira, Lisboa e Funchal que já está a suscitar o descontentamento do efetivo do corpo da guarda prisional.

Esta nova escala imposta unilateralmente, sem o acordo dos sindicatos do sector, para além de não corresponder aos legítimos interesses manifestados pelo efetivo do corpo da Guarda, vai criar muitos problemas ao funcionamento das cadeias por não existir efetivo suficiente para o cumprir.

Os sindicatos apresentaram uma proposta de escala que não foi considerada com o argumento, segundo nos foi transmitido, de que a mesma implicaria a realização de horas extras, argumento que parece incongruente, uma vez que a escala que se pretende impor só será possível com horas extras face à insuficiência do efetivo .

Nestes termos, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e da alínea d) do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao governo, através do Ministério da Justiça, qual a sua disponibilidade para suspender a entrada em vigor da referida escala e proceder a uma negociação efetiva com os sindicatos de forma a encontrar uma solução que não acrescente problemas, mas sim que os resolva.

Palácio de São Bento, 12 de dezembro de 2017

Deputado(a)s

ANTÓNIO FILIPE(PCP)